

Porto e caminho de tropeiros em Itaquari

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Bairro cresceu com a chegada de trabalhadores da Vale do Rio Doce. A paróquia surgiu em 1935



Há 200 anos, o bairro Itaquari, em Cariacica, serviu de caminho para tropeiros que viajavam para o interior do Estado e também Minas Gerais. Até porto tinha no local.

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus surgiu em 1935 e depois começaram a chegar os trabalhadores da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

O bairro expandiu-se com a Vale, pois trabalhadores vindos de Minas Gerais passaram a residir no local. A parte alta foi escolhida para abrigar os engenheiros da empresa. Por isso o nome Morro da Companhia.

À medida que outros bairros da Grande Vitória foram surgindo, os trabalhadores que tinham uma situação financeira melhor mudaram-se, diminuindo o ritmo do crescimento e da urbanização.

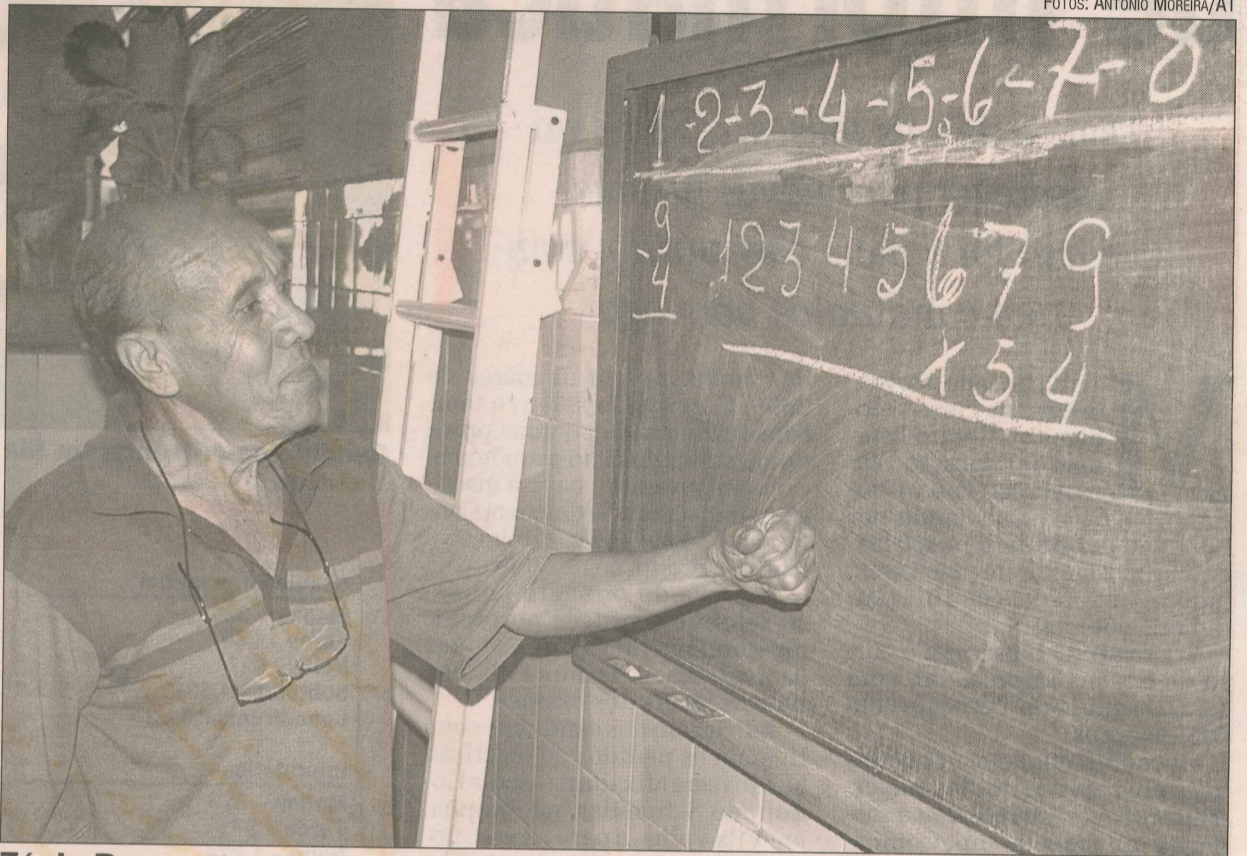
Entre os habitantes que resgataram a memória de Itaquari está o comerciante José Teixeira de Siqueira, 68. Ele e a mulher, Ana, são os proprietários do Bar do Zé, que existe há quatro décadas.

“Cheguei de Inhapim, Minas Gerais, em 1965. Decidi abrir um comércio de esquina porque só tinha ferroviário, ou seja, eram bem empregados e pagavam em dia. Cheguei a ter 50 famílias com cadernetas de pão e leite, que pagavam pontualmente no final do mês”, lembrou.

Além de ser conhecido dos moradores mais antigos, Zé do Bar é amigo das crianças de Itaquari. Elas têm uma tradição de irem ao estabelecimento e pedir gratuitamente as balas e os doces.

Para ajudar, ele usa uma estratégia que estimula a inteligência. Elabora questões de matemática em um quadro negro que colocou na parede do bar. Quem faz a tarefa, conquista o prêmio.

“Cada exercício é de acordo com a idade. É uma forma de ativar a cuca. Faço isso há quase 30 anos. Tem criança que cresceu e até já casou”, observou, sorrindo.



Zé do Bar mostra quadro em que crianças fazem conta para ganhar balas

ENTREVISTA COM O PREFEITO

Durante a visita da equipe de reportagem do projeto A Tribuna com Você em Itaquari, Cariacica, moradores aproveitaram para enviar perguntas ao prefeito do município, Helder Salomão (PT). Foram cobradas melhorias para o bairro, que conta com cerca de 6 mil habitantes.



“Helder, observamos que em outras áreas do município é feita, além da coleta, a limpeza pública com varredura de ruas. Infelizmente, não temos esse atendimento em nosso bairro.

Por que não somos atendidos?” **Maria do Carmo Bins Samora, 45, bancária**

Resposta: “A equipe municipal de limpeza pública que atua na varrição de ruas na região de Itaquari atende também aos bairros de Sotema, Alto Laje, Boa Vista e Morro do Expedito.

Devido ao grande número de locais, o serviço é realizado nas principais avenidas e ruas. O quantitativo de servidores que atuam neste serviço será ampliado em janeiro de 2006.

Serão 60 varredores a mais no município. Os moradores podem ligar para o Disque-Lixo (0800-28-39-887) e agendar o serviço nas ruas onde hoje não é feito.”



“Prefeito, durante a campanha o senhor prometeu fazer o Hospital Geral de Cariacica. Quando será?” **Maria Neuza Santos Barros, 47, dona-de-casa**

Resposta: “Nosso compromisso é ampliar o Hospital São João Batista e torná-lo referência em atendimento de urgência e emergência para a Cariacica, Viana e a Região Serana.

O município não tem condições de arcar sozinho com o montante financeiro necessário para as obras de ampliação e a compra de equipamentos.

Conseguimos junto à Bancada Federal a inclusão de R\$ 3,5 milhões no Orçamento Geral da União de 2005 para isso. Teremos nos próximos meses uma reunião no Ministério da Saúde para viabilizar a liberação do recurso. Esse valor será suficiente para iniciarmos a ampliação.”



“Prefeito, como já está no Orçamento Participativo 2006, o Morro da Companhia necessita de obras urgentes de pavimentação, drenagem e infra-estrutura completa. Também há carência de lazer. Ao lado da Igreja Católica do Morro da Companhia existe uma ampla área. Será possível construir alguma área de lazer lá?” **Rildo Soares Bastos, 39, porteiro**

Resposta: “Como a comunidade já definiu suas prioridades para 2006, solicito que, por ter surgido uma nova demanda, a Associação de Moradores ou os próprios moradores, entrem em contato com a Secretaria de Planejamento e agende uma visita ao bairro com a finalidade de verificarmos as condições de local e de que forma essa área de lazer pode ser viabilizada futuramente.

Sugiro, ainda, que os moradores incluam essa solicitação no próximo Orçamento Participativo.”